



Prêmio Sow Stall Free



Histórico

- Na maior parte do mundo, as porcas reprodutoras passam toda a gestação ou parte dela confinadas em gaiolas individuais. Entre os principais problemas que afetam o bem-estar das porcas reprodutoras mantidas em gaiolas de gestação estão a restrição de movimentos e problemas de descanso devido ao confinamento e à quota de espaço inadequada, e a impossibilidade de forragear e manifestar comportamentos exploratórios devido à ausência de cama e de materiais manipuláveis adequados, o que leva a frustração e tédio e resulta em comportamentos estereotipados como morder as grades.
- Há um grande volume de evidências que destacam os benefícios de bem-estar associados ao alojamento de porcas secas em grupos desde o desmame até uma semana antes do parto (consulte a [análise científica](#) da Compassion). Além disso, [um relatório recente da EFSA](#) recomenda o alojamento de porcas em grupos imediatamente após o desmame de seus leitões.
- Desde janeiro de 2013, o alojamento em grupo de porcas reprodutoras após as quatro primeiras semanas de gestação é exigido por lei na União Europeia, enquanto as gaiolas de gestação são totalmente proibidas no Reino Unido. A Comissão Europeia também deve lançar, até o fim de 2023, uma proposta legislativa para acabar com o uso de todas as gaiolas na UE, incluindo as gaiolas de gestação.
- No entanto, outras regiões do mundo não dispõem de uma legislação que proteja o bem-estar das porcas reprodutoras, e as gaiolas individuais costumam ser utilizadas durante toda a gestação.
- Além disso, há uma tendência preocupante em relação à construção e ao uso de fazendas verticais para criação de porcos em vários países, principalmente na China. As fazendas verticais tipicamente apresentam preocupações significativas de saúde e bem-estar animal associadas ao confinamento de um número muito elevado de animais em ambientes estéreis e superlotados (consulte a [nota de posicionamento](#) da Compassion).

- O **prêmio Sow Stall Free** foi concebido para destacar as empresas que estão na liderança do movimento de eliminação das gaiolas de gestação de suas cadeias de suprimentos e que não adquirem seus produtos de fazendas verticais de porcos.

Critérios do prêmio Sow Stall Free

Pedimos que as empresas eliminem **todas as gaiolas de gestação de sua cadeia de suprimentos em até 5 anos** e passem a adotar o **alojamento em grupo** durante o período seco, que começa imediatamente após o desmame e vai até uma semana antes do parto, incluindo o período de observação.

O confinamento de curta duração é permitido somente para fins de manejo, ou seja, alimentação e inseminação artificial. No entanto, **este deve ser restrito a 4 horas ou menos** por vez.

A fim de promover uma transição bem-sucedida das gaiolas de gestação para o alojamento em grupo, onde os riscos de agressão são bem controlados e o bem-estar das porcas é otimizado, recomendamos fortemente uma quota mínima de espaço de 3m²/porca e o fornecimento de algum piso sólido com cama e materiais manipuláveis adequados.

As empresas não devem adquirir carne de porco de fazendas verticais. Esse critério se aplica a porcas reprodutoras e suínos de corte na categoria para a qual você se candidatar.

As empresas precisam firmar um compromisso claro, com prazo definido e publicamente disponível de eliminar as gaiolas de gestação e de nos atualizar anualmente quanto ao seu progresso.

Você deve firmar um compromisso de alcançar a seguinte meta em até 5 anos:

- Nenhum confinamento (gaiolas de gestação) durante o período seco*
**Do desmame até 1 semana antes do parto, com confinamentos rápidos ocasionais permitidos para fins de manejo, por no máximo 4 horas por vez.*

Você deve ter uma política atualizada de:

- Não adquirir produtos de fazendas verticais de porcos

Categorias

Você pode se candidatar para uma ou mais das seguintes categorias:

- Carne de porco fresca
- Linguiça fresca
- Carnes curadas e cozidas
- Carne processada ou ingredientes